

O suporte propriamente dito exerce um papel de estrutura sobre a qual estão organizados, em síntese específica, todos os elementos gráfico-visuais que fazem parte do contexto urbano. Na medida em que são estes elementos que veiculam a informação a nível de significado — a letra, a imagem, a forma — o suporte passa, do ponto de vista da percepção, para um plano secundário da observação do transeunte, exerce papel de pano de fundo, torna-se apenas o suporte não aparente, configurando-se num dado "natural".

MATÉRIA-PRIMA

Como suporte gráfico poderiam ser definidos todos e quaisquer materiais que servem como base para a apresentação da informação gráfica. O conceito de suporte neste trabalho procura ser suficientemente aberto para abranger o carácter heterogêneo dos materiais que povoam a cidade: papel, metal, tecido, fôrmica, azulejo, plástico, vidro, materiais combinados, etc., inclusive objetos que através do uso se transformam em suporte.

Paralelamente à constatação dos materiais, procurou-se situar, a partir do uso, os sistemas de suporte, suas relações com o entorno em que se inserem e sua convivência com processos artesanais e industriais de produção.

PARA LER O SUPORTE ...

Alguns aspectos específicos do suporte, enquanto campo de representação, poderiam ser apontados: frontalidade, horizontalidade, verticalidade, bi ou tridimensionalidade, textura, natureza do material, formato, medidas. A relação dos elementos que o constituem define, entre outras coisas, o percurso visual, que é um olhar instintivo e instantâneo, uma visão global da forma total, uma adaptação do olho ao objeto. Uma espécie de movimento mecânico, o primeiro contato do olho com uma imagem. O segundo contato seria a exploração periférica do objeto, visão controlada e discriminatória — seletiva.

Existe maior velocidade perceptiva nas áreas de superfície e de estrutura cheia. Menor capacidade de atração visual têm as áreas com carácter tonal médio: cinza (chapado ou texturado), do escuro ao claro. Este aspecto característico da sintaxe visual se apresenta na cidade com predominância de cores primárias e saturadas.

As mensagens articuladas no sentido horizontal também predominam, pois têm leitura fácil, correspondendo à posição dos olhos. Já as mensagens articuladas verticalmente proporcionam uma leitura lenta e difícil, que requer ajuste. Observa-se a não obediência a esta regra de legibilidade em vários pontos da cidade, onde a disputa pelo espaço predomina, resultando no aproveitamento do espaço acima e abaixo da linha média de visão, configurando um perfil descrito pelos suportes como escrita de verticais e horizontais.



O percurso visual é um olhar instintivo e instantâneo ...